

PROJETOS AMAZÔNICOS

Foto: Frutos do guaraná que aparentam olhos



Champalimaud
Foundation



FUNDAPI
FUNDAÇÃO PIEDADE COHEN



*instituto
paulista
da visão*

FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD E A AMAZÔNIA

Este Programa caracteriza-se por utilizar as tecnologias cirúrgicas de oftalmologia mais modernas na região Amazônica. Parte da premissa real de que os problemas de Saúde Ocular não serão resolvidos com tecnologias antigas. Apenas a tecnologia moderna racionalmente empregada poderá trazer resultados melhores e com rendimento social.

O Programa é realizado graças à Fundação Champalimaud que estabeleceu três Centros de Investigação Translacional Oftalmológica (Coimbra, Hyderabad, Índia, São Paulo, Brasil), e que também instalou em Manaus o Centro de Oncologia Ocular do Amazonas. Os médicos, enfermeiros e técnicos que se juntaram a esta missão são oriundos destes três países, numa junção de esforços e experiências distintas.

O Projeto foi iniciado há cerca de 5 anos, sempre sob liderança dos professores Jacob Cohen da Universidade Federal do Amazonas e da FUNDAPI - Fundação Piedade Cohen, Walton Nosé e Rubens Belfort Jr. do Instituto da Visão - IPEPO e da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP – a quem se devem os resultados e a visão necessária para o lançamento e prolongamento desta missão.

Em paralelo, sob a supervisão da Prof. Solange Salomão da Escola Paulista de Medicina, teve início em 2013 o Brazilian Amazon Region Eye Survey (BARES), um estudo epidemiológico de base populacional que determina a prevalência e causas de deficiência visual e cegueira em adultos maiores de 45 anos na Amazônia brasileira, com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), do Lions Club Foundation e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A prevalência de cegueira (visão de 20/200 no olho de melhor visão) foi três vezes maior que área urbana de baixa renda da cidade de São Paulo, e seis vezes maior que em países industrializados. A partir de 2015 estará sendo examinada a população rural.

Contamos também com outras doações e grande parceria da Fundação Alcon e da empresa Lupas Leitor, para a realização das cirurgias e distribuição de óculos gratuitos. Apresentamos em anexo algumas imagens que mostram a importância e a beleza desse trabalho filantrópico de assistência ocular, prevenção da visão e pesquisa operacional no Amazonas.

CATARATA DO BAIXO AMAZONAS

Preparação:

setembro a outubro de 2014

Cirurgias:

outubro e novembro de 2014

Pós-operatório:

novembro e dezembro 2014

Municípios:

Urucará, Parintins, Barreirinha e Maués

Considerações sobre a Amazônia:

Abriga a maior floresta tropical do mundo, com 6.900.000 de Km², (80% no Brasil) e 25.000 Km² de rios navegáveis.

Região do Baixo Amazonas:

- 80.000 Km²
- 200.000 habitantes
- Cerca de 300 Km em linha reta de Manaus e em torno de 20 horas de barco.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

	Urucará	Parintins	Barreirinha	Maués
Área	28.028,2 km ²	6.004,9 km ²	5.749,8 km ²	40.063,8 km ²
População	17.264	102.033	27.355	52.236
Densidade Demográfica	0,6 hab/km ²	17 hab/km ²	4,7 hab/km ²	1,3 hab/km ²

Equipe de Cirurgiões

Departamento de Oftalmologia da EPM e Instituto da Visão

- Walton Nosé
- Lincoln Freitas
- Ricardo Nosé
- Rubens Belfort Jr.
- Rubens Belfort Neto

FUNDAPI

- Jacob Cohen
- Marcos Jacob Cohen

Prasad Eye Institute (Hyderabad, India)

- Pravin Vaddavali Krishna

Universidade de Coimbra (Portugal)

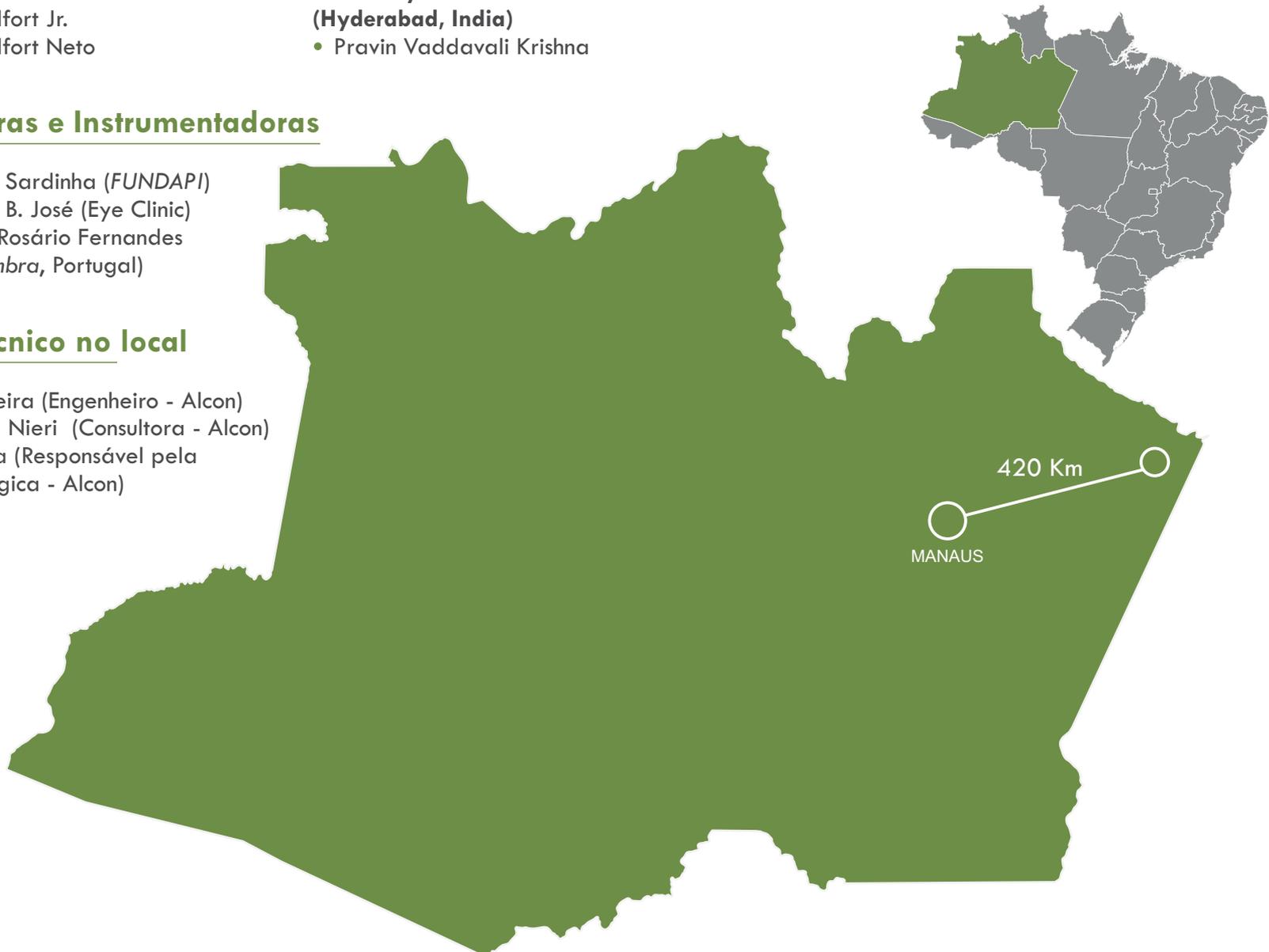
- Joaquim Murta
- Luis Filipe Rito
- João Alberto Marques Povoa

Enfermeiras e Instrumentadoras

- Conceição Sardinha (FUNDAPI)
- Rosângela B. José (Eye Clinic)
- Maria do Rosário Fernandes (Univ. Coimbra, Portugal)

Apoio técnico no local

- Vitor Ferreira (Engenheiro - Alcon)
- Renata di Nieri (Consultora - Alcon)
- Jean Rossa (Responsável pela área cirúrgica - Alcon)





PROJ

Fundaç
Centros C
Hyderab

Fundaç

IPEPO
Medici

Govern
SUS



431

CIRURGIAS DE CATARATA

- 56% sem reflexo retina
- 15,5% Pseudo Exfoliação
- 2,7% Subluxada



PROJETOS
AMAZÔNICOS



PTERÍGIO











TÉCNICAS CIRÚRGICAS

97,2%

FACOEMULSIFICAÇÃO
COM LENTE INTRAOCULAR
DOBRÁVEL

2,8%

EXTRAÇÃO EXTRACAPSULAR
DA CATARATA (CONVERTIDA)



INTERCORRÊNCIAS NO PÓS-OPERATÁRIO IMEDIATO

EDEMA DE
CÓRNEA

17%







APÓS 30 DIAS ...

95%

AV = OU > 20/40

3%

AV = OU < 20/40 A 20/100

1,5%

AV < 20/100 A 20/400*

0,5%

AV < 20/400*

* DMRI, RD, RH

SOBRE OS C-TRACER

Os C-TRACERS – *Champalimaud Translational Centres for Eye Research* (Centros Champalimaud de Investigação Translacional Oftalmológica) da Fundação Champalimaud constituem uma rede transcontinental, com o objetivo de apoiar investigação de ponta na área da visão. Os CTRACERs foram organizados para refletirem o princípio orientador da Fundação Champalimaud – a investigação translacional enquanto metodologia facilitadora da transposição das descobertas científica laboratorial para a prática clínica.

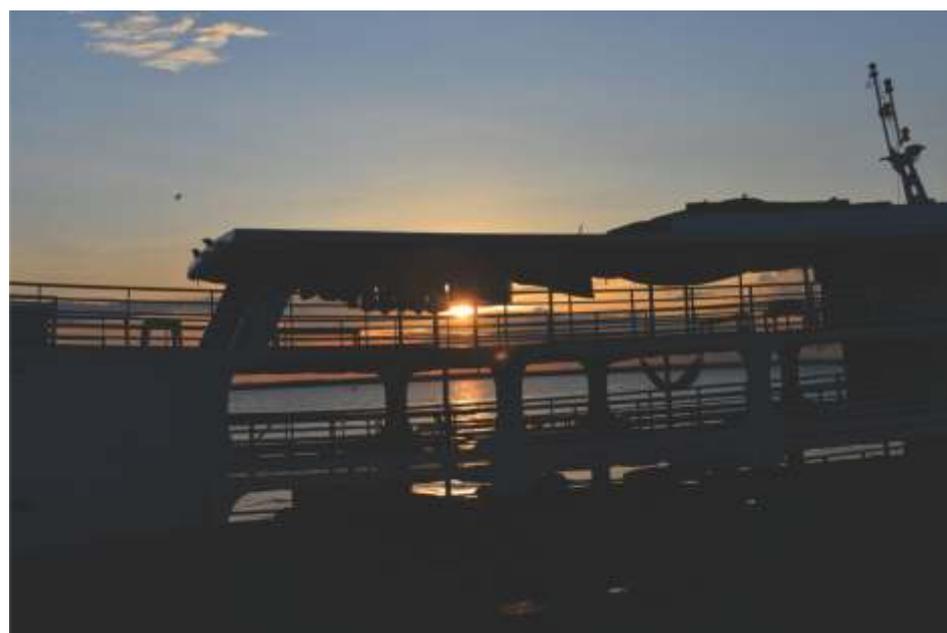
São três os centros que compõem a rede CTRACER, localizados na Índia, Portugal e Brasil. Cada centro desenvolve os seus programas de investigação e áreas de especialização próprios, mas colaboram em projetos especialmente concebidos para promover a investigação oftalmológica.

Com a criação da rede C-TRACER, a Fundação Champalimaud contribui ativamente para a prevenção e erradicação das doenças oculares no mundo.

No Brasil o Centro funciona sob a coordenação do Prof. Dr. Rubens Belfort Jr.









Equipes da FUNDAÇÃO PIEDADE COHEN examinaram os pacientes e realizaram a indicação e marcação do procedimento cirúrgico com orientação pré e pós operatória.

Os procedimentos e regra foram realizados com anestesia retro ou epibulbar de anestésico. Em casos especiais apenas anestesia tópica.

Todos os casos foram operados por cirurgiões de grande experiência e capacitação em cirurgia de catarata.

Foram utilizados aparelhos de facoemulsificação centurion e laureate. Incisão córnea clara e sem necessidade de suturas. Substância viscoelástica empregada de rotina e corante de azul tripan e miótico intra cameral quando indicado.

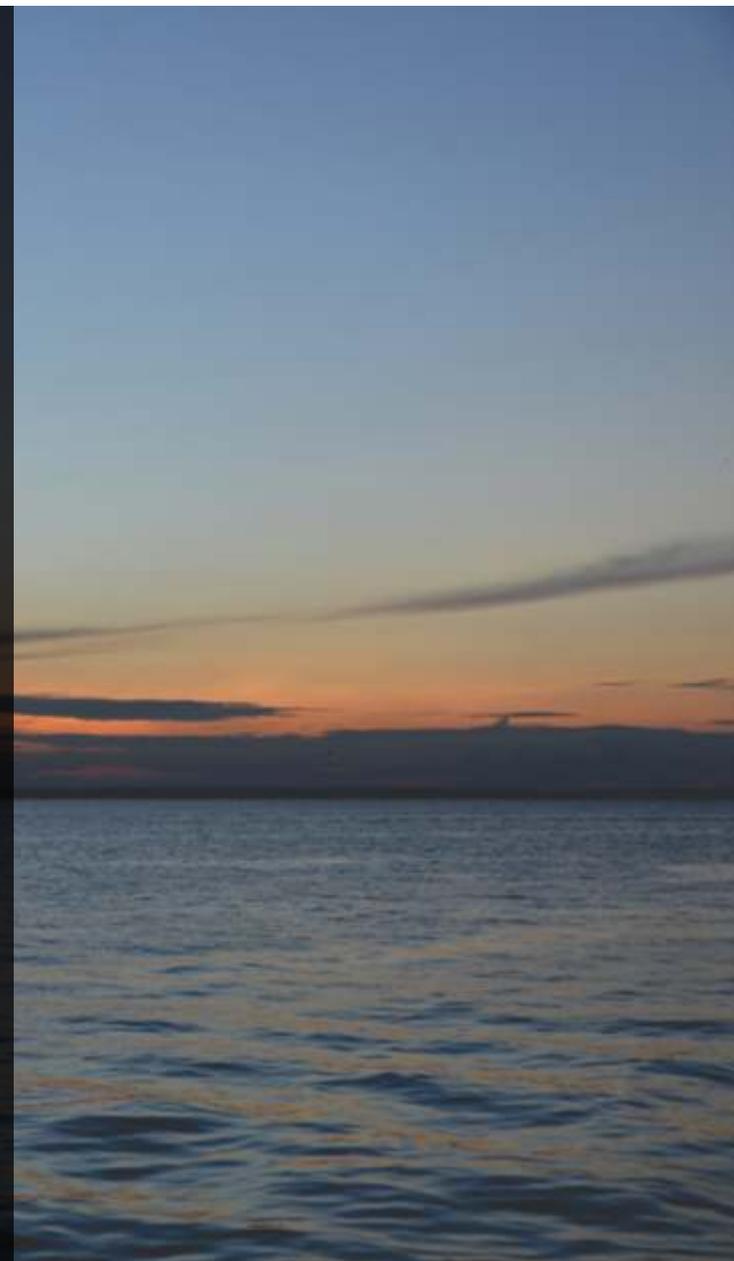
As cirurgias foram sempre realizadas em salas de cirurgia de hospitais regionais, contando com o apoio das equipes de saúde tais como médicos e principalmente enfermagem, além das autoridades de saúde municipais e do estado.

O pós-operatório consistiu de colírio de quinolona de quarta geração associada à corticóide.

Os pacientes foram examinados dia 1 após cirurgia e durante 30 dias (nenhum caso de uveíte, endoftalmite ou glaucoma).

Pacientes com hipertensão ocular no primeiro pós-operatório receberam colírio de betabloqueador e/ou anidrase carbônica.

Os instrumentais e medicamentos bem como outros materiais eram transportados no mesmo barco utilizado pelas equipes cirúrgicas.







RAIMUNDA LOBATO FERREIRA
DONA LELE



CENTRO DE ONCOLOGIA

DE MANAUS (FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD,
FUNDAÇÃO PIEDADE COHEN E INSTITUTO
PAULISTA DA VISÃO)

79

PACIENTES

JUNHO A DEZEMBRO 2014

RETINOBLASTOMAS

MELANOMA DE COROIDE

MELANOMA DE CONJUNTIVA

SARCOMA DE KAPOSÍ

MENINGIOMA DE ÓRBITA

CARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS

CARCINOMA BASO CELULAR

LINFOMA

39 CIRURGIAS REALIZADAS









FUNDAPI FUNDAÇÃO PIEADÉ COHEN

A Fundapi, entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos tem o objetivo de proporcionar ações de assistência médico-social às populações carentes do Estado do Amazonas. Tem clínicas satélites, nas cidades de Parintins, Manacapuru e Maués, como base de treinamento (programas de extensão e estágio rural) aos médicos residentes onde são prestados esses serviços especializados às populações carentes.

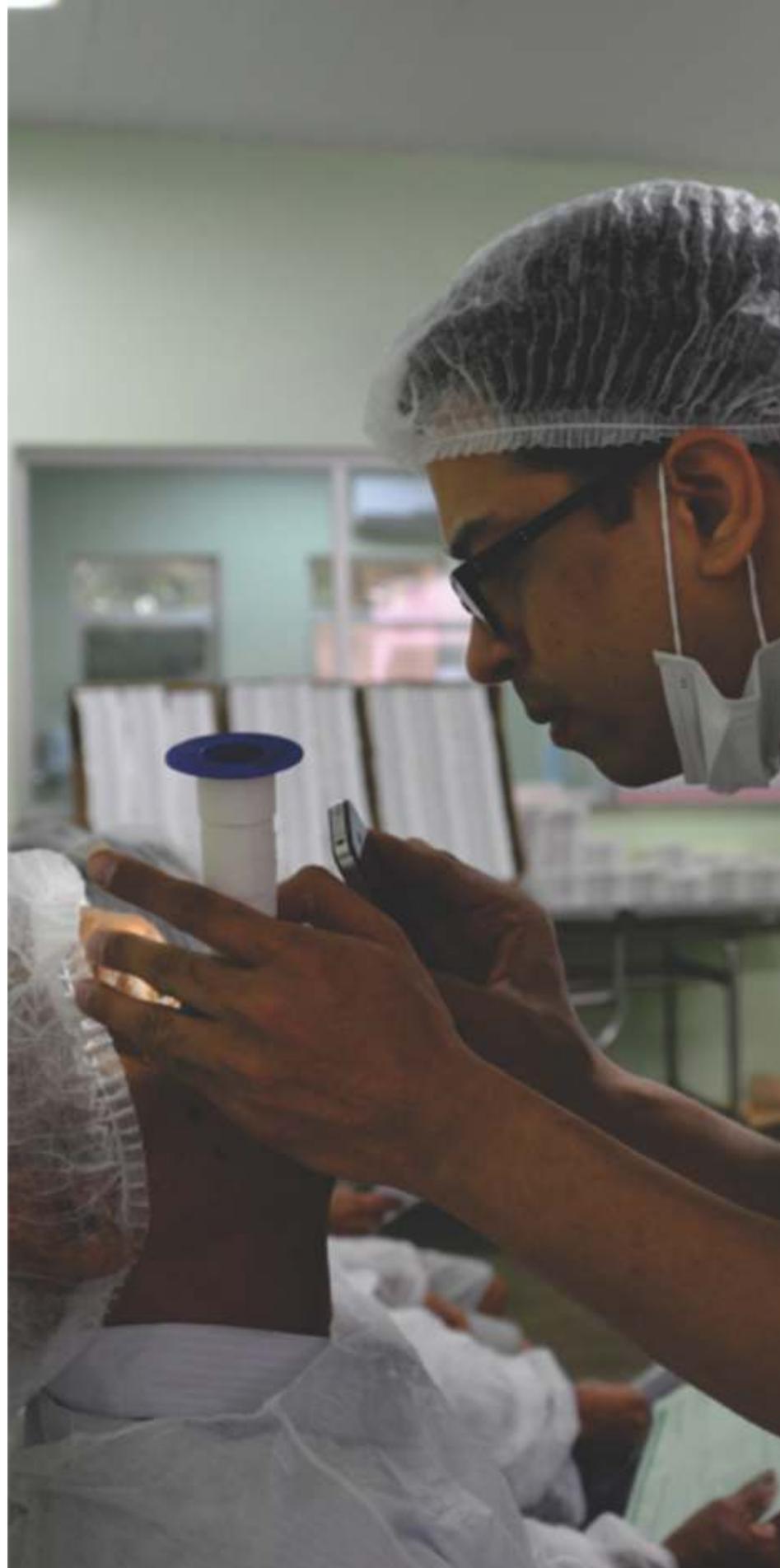
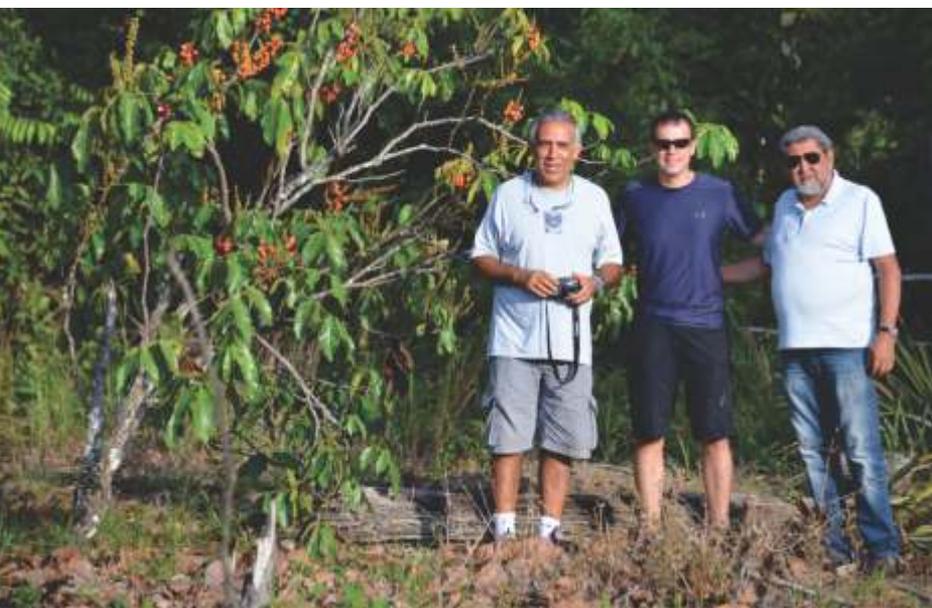
Realiza importantes atividades de ensino, pesquisa e projetos sociais em favor da visão.

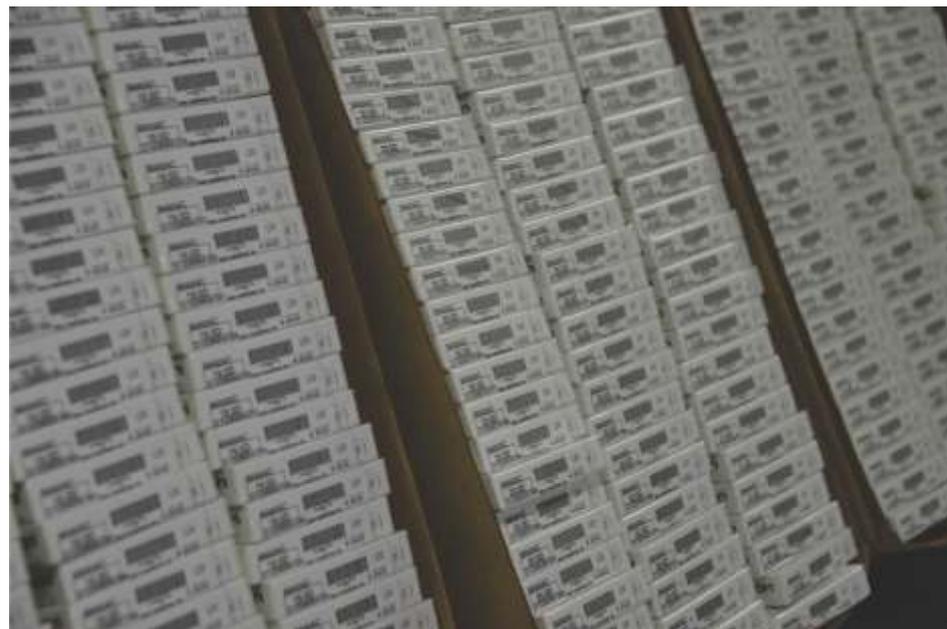
Também coordena o Centro de Câncer Ocular do Amazonas, único para atender a 1,6 milhões de habitantes em 61 municípios, com o isolamento e dificuldades de transporte e comunicação.







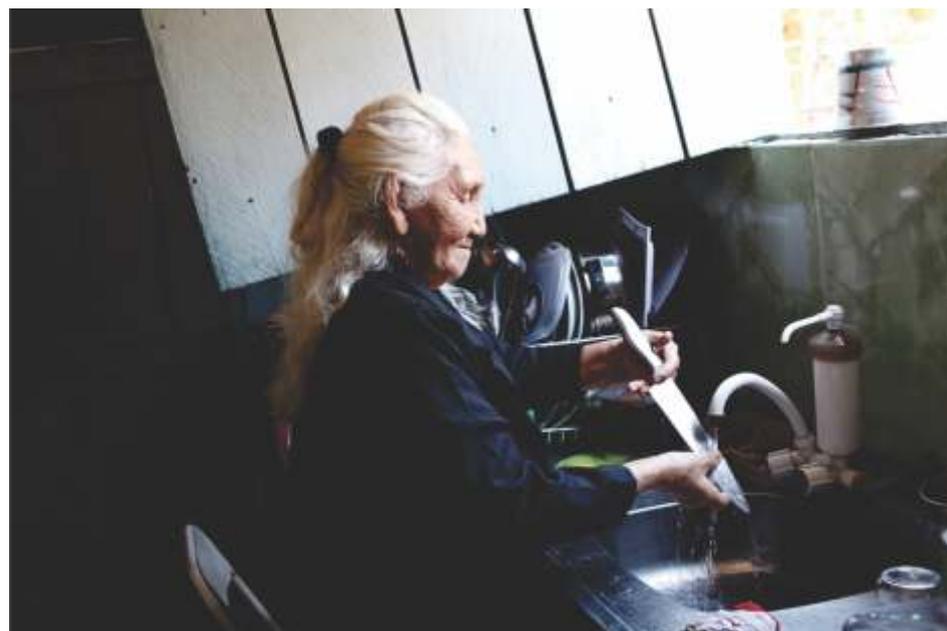


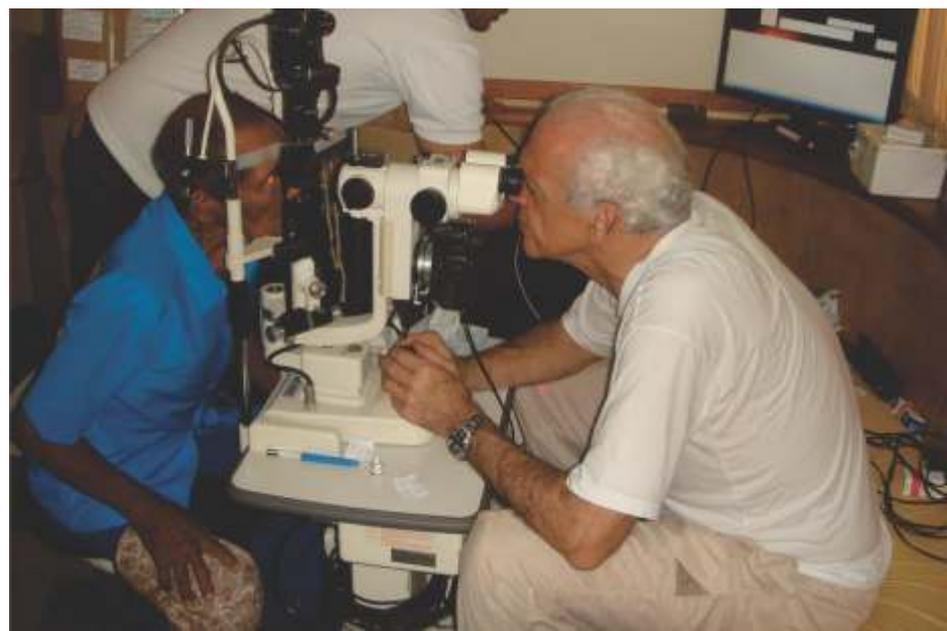
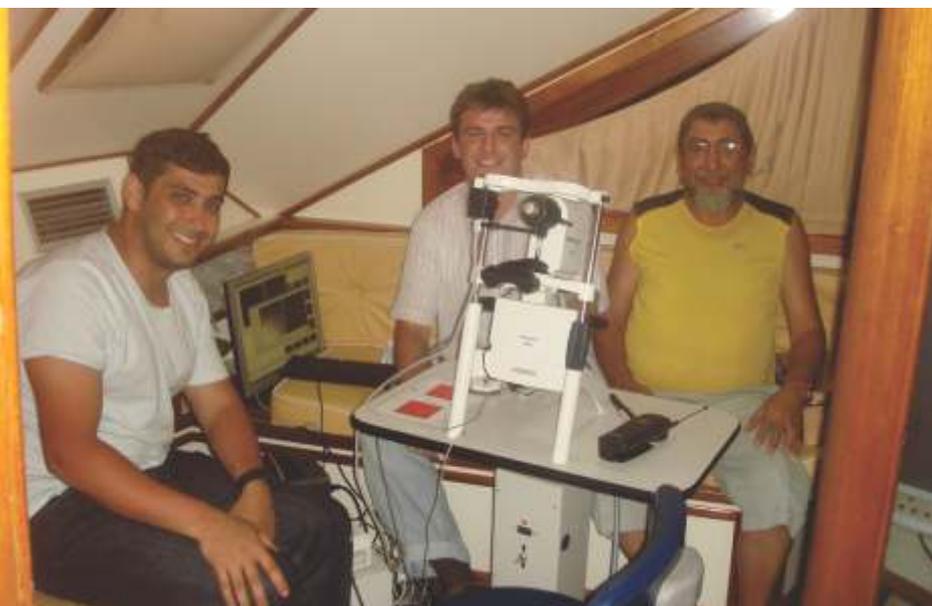














IPEPO - INSTITUTO PAULISTA DA VISÃO

O Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina teve início em 1937 e há 70 anos forma oftalmologistas de excelência na América Latina. Sua presença é marcante entre as Instituições mais importantes da América Latina atuando na Escola Paulista de Medicina - EPM, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Hospital São Paulo - HSP e Sociedade Paulista para o desenvolvimento da Medicina - SPDM.

O IPEPO (Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia), o Instituto Paulista da Visão, foi fundado em 1988, por iniciativa dos docentes do Departamento de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina.

Presta serviços oftalmológicos, projetos assistenciais de pesquisa e didáticos.

Além do atendimento de rotina, desenvolve campanhas comunitárias, como mutirões de Catarata, Diabetes e Glaucoma, em diversas cidades do Brasil, incluindo regiões remotas como a Floresta Amazônica e o Parque Indígena do Xingu, através de ações preventivas e terapêuticas.

Sempre em parceria com a Escola Paulista de Medicina e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, se firmou como centro de excelência em atendimento oftalmológico no Brasil.

Ênfase especial vem sendo dada aos segmentos sociais mais vulneráveis às doenças oculares e cegueira, às crianças e aos idosos, com programas de sucesso que vão desde o exame de recém-nascidos prematuros até pacientes centenários.

Entre seus parceiros estão a AlfaSol, Fundação Alcon, Fundação Allergan, Fundação Altino Ventura, Miguel Giannini e Fundação Champalimaud, além do ICB-USP de Rondônia.

Desde 2014, disponibiliza óculos a pacientes com prescrição através do SUS, com a ONG Renovatio que, utilizando tecnologia alemã, forma técnicos montadores de óculos em tempo rápido e custo pequeno. Pretendemos nesse ano levar essa tecnologia para a região Amazônica. Também, com a empresa Lupas Leitor que doou as armações e óculos prontos para presbiopia, entregamos mais de 25 mil peças entre lupas e armações para adultos e crianças, distribuídos em 6 estados do Brasil.

O Instituto da Visão há muitos anos vem desenvolvendo a partir de projetos inicialmente com a SPDM na região da Vila Maria da cidade de São Paulo e posteriormente também com a casa do Diabético da Escola Paulista de Medicina assessoria, diagnóstica e terapêutica remota por internet para regiões mais distantes do país, como na cidade de Monte Negro em Rondônia, em parceria com Dr. Luís Marcelo Aranha Camargo e em diferentes regiões da Amazônia com o Dr. Jacob Cohen. Desta maneira médicos generalistas e mesmo estudantes de medicina e outros profissionais de saúde podem enviar imagens das pálpebras, conjuntivas, córnea, cristalino e do fundo de olho (mácula, nervo ótico e polo posterior) recebendo imediatamente informações preciosas quanto a existência de Doenças Oculares e o correto encaminhamento para tratamento especializado ou informes que permitem ao médico no local adequada resolução.

PROJETOS AMAZÔNICOS

REALIZAÇÃO



**Champalimaud
Foundation**

